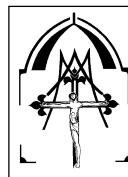


- Dia 13 DOMINGO - FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR - Ano C**
Is 42, 1-4. 6-7; Salmo 28; Act 10, 34-38; Lc 3, 15-16. 21-22 ou Lc 3, 15-16. 21-22
Lc 3, 15-16. 21-22
18h00 Ensaio do Coro da missa das 19h de domingo, no Centro Paroquial.
18h30 Vésperas, na Sé.
- Dia 14 SEGUNDA-FEIRA - Hebr 1, 1-6; Salmo 96; Mc 1, 14-20**
- Dia 15 TERÇA-FEIRA - S. Amaro, abade - Hebr 2, 5-12; Salmo 8; Mc 1, 21-28**
21h00 Eucaristia em honra de Santo Amaro, em Vilar.
21h30 Catequese de Adultos de preparação para o Crisma, no Centro Paroquial.
- Dia 16 QUARTA-FEIRA - Hebr 2, 14-18; Salmo 104; Mc 1, 29-39**
15h00 Reunião dos Grupos do movimento Vida Ascendente - N^aSr^a da Glória e Sta. Joana -, no Centro Paroquial.
18h00 Missa na Igreja de Santiago.
21h15 Ensaio do Coro da Catedral (CatedrAv), na Igreja.
- Dia 17 QUINTA-FEIRA - S. Antão, abade - Hebr 3, 7-14; Salmo 94; Mc 1, 40-45**
- Dia 18 SEXTA-FEIRA - Hebr 4, 1-5. 11; Salmo 77; Mc 2, 1-12**
17h00 Missa na Igreja de Vilar.
21h30 Ensaio do Coro da missa das 10h30, na Igreja.
- Dia 19 SÁBADO - Hebr 4, 12-16; Salmo 18 B; Mc 2, 13-17**
17h00 Formação de Acólitos, na Sala por cima da Sacristia.
18h00 Ensaio do coro de jovens da Missa das 19h de sábado, no Centro Paroquial.
- Dia 20 SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM - Ano C**
Is 62, 1-5; Salmo 95; 1 Cor 12, 4-11; Jo 2, 1-11
MISSÃO JUBILAR - Abertura da Exposição de Arte Sacra "**Diocese de Aveiro - presente e memória**", no Museu de Aveiro. Ficará patente até 7 de Abril.
VILAR - Festa de Santo Amaro:
10h00 - Missa solene;
Tarde de Convívio com bar aberto.
14h30 Formação para os Ministros Extraordinários da Comunhão, no Seminário de Santa Joana Princesa.
18h00 Ensaio do Coro da missa das 19h de domingo, no Centro Paroquial.
18h30 Vésperas, na Sé.



"Tu és meu filho..."



Estas palavras ouvidas por João Baptista e referidas a Jesus, acabado de ser baptizado, também se aplicam a cada um de nós, no dia do nosso Baptismo. Na verdade, é esse o momento em que Deus nos torna filhos Seus, Irmãos e herdeiros com Cristo, membros de pleno direito da Igreja... Somos, de facto, como diz S. João, a partir desse momento, Filhos muito amados; não por natureza, mas por graça e misericórdia de Deus que nos torna Seus por adopção.

O mais triste de tudo é o grande número dos que ambicionam os direitos de herdeiros e esquecem os deveres de filhos. Mesmo em ambientes tradicionalmente religiosos, Deus vai sendo forçado à condição de ausente e posto à margem nas pequenas e grandes decisões.

O ambiente no interior das famílias e grupos vai religiosamente resfriando, porque Deus conta menos nos projectos pessoais e é cada vez mais frágil, interesseira e fragmentada a relação com Deus, esquecido nas horas felizes e obrigado a socorrer-nos nas mais difíceis.

À medida que o tempo para Deus for diminuindo, a vida vai arrefecendo e o homem, reduzido às suas circunstâncias, torna a sua existência, já de si tão fugaz, ainda mais atribulada.

Estamos a terminar o tempo de Natal. Por ser tão curto, corremos o risco de não nos apercebermos das consequências da infinita grandeza do Mistério da Encarnação do Filho de Deus, que, ao fazer-Se homem, totalmente homem, homem entre os homens, nos abre as portas à dignidade de Filhos muito amados e nos torna irmãos de todos os que Ele pelo Seu nascimento não enjeitou, antes se fez irmão.

P. Fausto



Grão a grão...

Não há muitas, mas tem havido sempre pessoas mais atentas que respondem, "apesar da crise", ao meu clamor. Assim, no dia 7 chegou à secretaria, vinda de alguém da 25 de Abril, uma nota de 50



• e no dia 10, uma Senhora Catequista entregou no cartório um envelope com 5 de 20 e um outro, vindo não sei de onde, com uma nota de 10, teve também como destino o meu mealheiro. Do resto da quermesse ainda entraram duzentos e tal euros. E mais um gesto de solidariedade há a registar, vindo desta vez do "Coro Nossa Senhora da Glória" da Paróquia; no fim do seu jantar de Reis fui presenteado com um cheque de 200 €, fruto das economias provenientes do seu serviço litúrgico extraordinário. Quem não pôde até agora participar, aproveite a oportunidade do jantar de 9 de Fevereiro. Organizado para angariar fundos para a minha causa, com o forte apoio da Junta de Freguesia, da boa vontade da Câmara Municipal e da Direcção dos Bombeiros Velhos, tem todos os ingredientes para ser uma agradável noite de alegria e partilha. Oxalá se preencham os 350 lugares do salão que, graças à boa vontade de muitos, se há-de transformar em sala de jantar e proporcionar a todos uma grande noite de gala solidária.

Reserve a noite de 9 de Fevereiro, sábado de carnaval, para o jantar/convívio de angariação de fundos, no salão dos Bombeiros Velhos, a favor do nosso órgão.

Filhos e herdeiros de pleno direito

O povo andava inquietado não tinha a paz no coração: O Messias tão aguardado seria aquele profeta João?

Mas eis que o Baptista explica que o Messias, o Salvador, mais que com água que purifica baptiza no Espírito e no fogo do Amor.

No Jordão, sobre o Filho desceu, em música divina e acorde perfeito, a voz audível vinda do céu...

Nela somos também abarcados, filhos e herdeiros de pleno direito porque em Cristo fomos baptizados!

Pe. JAC



Missão Jubilar: ECOS DO DIA DO GRITO!

Cerca de 20 000 pessoas gritaram a PAZ na Diocese de Aveiro. Um mar de luz e de PAZ inundou todos os Arciprestados da Diocese. Em cada um deles, há mesma hora, crianças, jovens e adultos realizaram uma coreografia e proclamaram este Manifesto:

MANIFESTO PELA PAZ

Manifesto-me porque sou capaz.
O que há de mais digno de manifesto que a Paz?!
Manifesto-me pela Paz que precisamos ser e viver, sentir e construir!
Paz... tranquilidade partilhada.
... Paz... harmonia encantada a uma só voz em cada coração capaz de amar.
Paz... urgência de um sonho do tamanho do Homem.
Paz... força que age rumo à união de ideias num ideal.

Paz... fonte que nutre de seiva as raízes de um mundo diferente.

...
Sussurra e grita, e verás que o Amor é a arma da Paz.

Não a sufoques com a indiferença do silêncio... Sê diferente! Pela paz, sussurra e grita!
Em ti pulsa a vida! No teu coração, grita o Amor e a Paz.

...
Pela Paz... É preciso lutar e acreditar! Agir e persistir! Ser e viver!
É diferente o teu grito... Grita comigo!
Vive esta hora... e Grita agora!



A segunda sessão/debate da Missão Jubilar -Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso: Rumos-, ao contrário do que está no "Missão 11" irá decorrer no dia 23 de Janeiro, no Cine-Teatro de Estarreja, às 21h.

Conta com a presença de Jorge Sampaio e D. António Couto.

